



Pesquisa e Educação na Contemporaneidade: Perspectivas Teórico-Methodológicas
Caruaru, 13 e 14 de setembro de 2012

Eixo Temático 6- Educação e suas Tecnologias

EXPERIENCIANDO OFICINA DE BLOG PARA PRODUÇÕES DE CONTEÚDOS DIGITAIS COM JOVENS DE PERIFERIA EM RECIFE

Elizângela Napoleão da Silva- UFPE

Marcela Karla de Oliveira Leite- UFPE

Rayanne Angela Albuquerque dos Santos- UFPE

Ramona Carolina Azevedo da Silva- UFPE

Gabriella Karolline da Silva- UFPE

Josivania Maria Alves de Freitas- UFPE

Patricia Carvalho Matias- UFPE

Sérgio Paulino Abranches- UFPE

Resumo

O presente artigo apresenta um relato de experiência vivenciada através de uma oficina de blog, dentro do Programa de Extensão “Proi-digit@l: espaço de criação para inclusão digital de jovens da periferia de Recife, Olinda e Caruaru”, da Universidade Federal de Pernambuco. O Programa objetiva desenvolver a leitura, a interpretação e as produções de conteúdos digitais, de forma que os jovens participantes se tornem atores e produtores de conteúdos, a partir dos grupos de blog, animação, áudio digital e vídeo. Neste contexto, a experiência apresenta resultados a partir da realização da oficina de blog em uma escola pública municipal na cidade do Recife, em que contribuiu significativamente para a construção de aprendizagens colaborativas, através da produção, interpretação e compartilhamentos diversos a partir das diversas mídias sociais interativas. Os resultados apontam quais são as redes preferenciais dos jovens participantes, como usam as ferramentas nas mídias, produzem e compartilham conteúdos diferenciando do cotidiano e do contexto escolar.

Palavras-chave: Tecnologias alternativas e não alternativas, Construção de blog, Produção de conteúdos digitais.

1- Introdução

A parceria “computador & Internet” ganhou espaço e reconhecimento, sendo atualmente um dos maiores expoentes das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em diversos setores. Nesse contexto, Pierre Lévy (1999) aborda o movimento social da cibercultura em que reconhece a juventude como grupo líder de sua propagação. Conforme o autor,

[...] a emergência do ciberespaço é fruto de um verdadeiro movimento social, com seu grupo líder (a juventude metropolitana escolarizada), suas palavras de ordem (interconexão, criação de comunidades virtuais, inteligência coletiva) e suas aspirações coerentes (LÉVY, 1999, p. 123).

A Web, ao proporcionar o uso contínuo das mídias digitais, tem desenvolvido possibilidades para produções de conteúdos digitais em diversos espaços na sociedade atual, entre eles, o meio educacional. Diversos são os formatos e os conteúdos produzidos por essas mídias: audiovisuais, sonoros e textuais, transmitidos por rádio, televisão, sítios e portais de internet. A exemplo, temos o blog, que permite uma maior interatividade na circulação, produção e colaboração de conteúdos que permite a transformação na forma de se comunicar em diversas relações cotidianas, como nossas relações sociais e o cotidiano escolar.

O termo blog é mundialmente conhecido e faz referência, de uma maneira simples, a uma janela dentro do universo da internet onde é possível a exploração de diversos níveis de comunicação. Para Boeira (2009), a terminologia advém da abreviação de weblog (*web*: teia em inglês, simbolizando o ambiente de internet, e *log*: registro).

Conforme Gomes (2005), no contexto escolar os blogs podem ser criados por autoria do professor, autoria de alunos, por parceiras de ambos. Podem ser construídos tanto blogs individuais ou coletivos, e essa ferramenta pode ser usada para discussão sobre diversas temáticas, possibilitando diferentes tipos de trabalhos e enfoques. Este trabalho com alunos pode estimulá-los a serem produtores dos conteúdos e responsáveis pela sua produção, divulgação, e até mesmo organização e gerenciamento desses blogs. Plataformas de blogs, como o Blogger, por exemplo, possuem algumas estruturas de páginas para blogs, planos de fundo, esquemas de cores e aplicativos para montar o

blog, disponível para escolha do gerenciador, neste caso, o blogueiro. Essas entre outras características fizeram com que os blogs tivessem sucesso entre um determinado público da internet: leitores, produtores de informações e qualquer outro internauta interessado num tema ou temas específicos, seja para busca de informações ou lazer. Ao falar do sucesso dos blogs, a autora acredita que

O sucesso dos blogs está muito provavelmente associado ao facto destes constituírem espaços de publicação na web, facilmente utilizáveis por internautas sem conhecimentos de construção de websites, e frequentemente sem custos para os seus criadores existindo sites que disponibilizam sistemas de criação, gestão e alojamento gratuito de weblogs (GOMES, 2005, p. 312).

É certo que na Web temos várias ferramentas de compartilhamento disponíveis aos usuários, cada um com suas características específicas, semelhanças e diferenças. Como exemplos, além do blog, temos o Orkut, Youtube, Facebook, entre outros. E a escolha de qual ou quais ferramentas serão utilizadas estará relacionada ao que se pretende buscar, produzir, divulgar, compartilhar. Dentro da rede, os conteúdos são disponibilizados em formatos diversos, como imagem estática, texto, vídeo, música, e alcançam variados públicos de acordo com a ferramenta utilizada, podendo ser um grupo fechado e escolhido de acordo com seus interesses, ou estar aberto para qualquer pessoa que esteja na rede.

Considerando o contexto das diversas mídias interativas, o Programa de Extensão Proi-digit@l escolheu o blog como plataforma articuladora, o qual visa contribuir para construção de aprendizagens colaborativas, desenvolvendo a interpretação e a produção de conteúdos digitais através de atividades práticas e do debate sobre questões contemporâneas, como o uso da internet e suas ferramentas de compartilhamentos. O problema que direcionou a oficina de blog, na experiência vivenciada, partiu das seguintes questões: de que forma acontece o uso das ferramentas de compartilhamentos, Orkut, Facebook, Twitter e YouTube, e como essas mídias sociais interativas são aplicadas em suas vidas sociais e escolares?

Nessa perspectiva esse relato de experiência apresenta o resultado da oficina de blog realizada com jovens de periferia regularmente matriculados em uma escola pública municipal em Recife. Os resultados apontam que dentre as diversas ferramentas

de compartilhamentos na internet, os jovens têm preferência em compartilhar maiores quantidades de dados no Orkut; o YouTube é a segunda ferramenta preferencial para ouvir músicas, ver e produzir vídeos; o Facebook é a terceira opção para compartilhamento e a quarta forma de compartilhamentos ficou para o Twitter, tendo em vista que poucos conheciam o uso e a funcionalidade da ferramenta em língua portuguesa, dificultando assim, um maior acesso. Conforme relato dos jovens participantes, a plataforma Blog não era utilizada porque acreditavam que só era autorizado o uso do blog para pessoas de maior idade, assim como, desconheciam que a partir do blog era possível produzir conteúdos e compartilhar nas demais redes interativas já conhecidas por eles: Orkut, Facebook e Twitter. Após realização da oficina de blog, os jovens conseguiram diferenciar quais os conteúdos que poderiam ser produzidos e compartilhados em suas vidas sociais e escolares.

2 - Delineando a Metodologia

2.1- Tecnologias alternativas e não alternativas

A oficina de blog do Programa de Extensão foi realizada no laboratório de informática de uma escola da rede pública municipal do Recife, localizada no bairro de Casa Amarela (RPA 3), com jovens de turmas do 7º ao 9º ano do ensino fundamental, dos turnos manhã e tarde.

O primeiro encontro foi realizado com turmas separadas, tendo em vista que são turmas diferenciadas por turnos, ciclos e programas. A finalização da oficina foi realizada em um sábado, cujo objetivo foi reunir todos os participantes da oficina, visando à articulação entre os grupos de forma geral. A oficina teve duração total de oito horas e para realização do encontro foram utilizadas tecnologias alternativas e não alternativas. As tecnologias alternativas são aquelas mais fáceis de conseguir e que, na maioria das vezes, estão ao alcance de todos, enquanto que as tecnologias não alternativas são as de menor alcance de todos. Foram utilizadas as seguintes tecnologias alternativas: lápis, papel, borracha, microfone, gravatas, óculos, peruca, roupas e acessórios para realização do esquete teatral e as tecnologias não alternativas foram:

computadores, internet e data show para apresentar a plataforma blog do Programa de Extensão e também para orientar o passo a passo da oficina de blog.

No primeiro momento da oficina foram apresentados os componentes do Programa de Extensão, seus objetivos, programação e expectativas esperadas da oficina de blog. Em seguida foi realizada a dinâmica: esquete teatral, onde os jovens foram divididos por grupos a partir da escolha de uma cor de fita específica. A partir da definição dos grupos, os jovens retiraram de uma caixa surpresa um papel cujo objetivo era interpretar o que escolheu como surpresa. No papel surpresa constava o nome de uma pessoa famosa, artistas, personagens que eles tiveram que representar em no máximo cinco minutos; para tais interpretações, os jovens utilizaram materiais conforme características dos autores imitados. O esquete teve como objetivo estimular a participação e a criatividade dos jovens respeitando a autoria em diversos contextos que incluísse os autores imitados; contextos como: escolhas musicais, poesias, discursos políticos, danças, coreografias, entre outros. A partir das tecnologias alternativas e não alternativas utilizadas para realizar o primeiro momento, os jovens participantes iniciaram a discussão para a produção de blog como delineado a seguir.

2.2 - Construção de blog

Para construção do blog foi discutido, inicialmente, o uso de computador e internet no cotidiano e nas atividades escolares, a busca por informação e produção de conteúdos na rede, relacionando com as redes sociais interativas utilizadas por jovens em seu dia a dia, como o Orkut, Youtube, Facebook e Twitter. A partir desse contexto trabalhado, houve a discussão sobre o conceito de blog, suas semelhanças e diferenças nas redes sociais citadas anteriormente, e suas possibilidades de uso. Também foi discutido sobre direito autoral na internet e conteúdo livre, assim como outros temas pertinentes, que foram relacionados a partir das participações no diálogo com os jovens participantes. Nesse processo de troca de aprendizagem apresentaram exemplos de diversos blogs em redes, como compartilhar conteúdos após a produção. Após este momento, foi solicitado aos jovens que se agrupassem, conforme dinâmica da escolha dos grupos que foi realizada no início do esquete teatral, para orientar sobre a criação de um e-mail para o grupo para que fosse possível a criação de um blog. A plataforma

utilizada foi o Blogger (www.blogger.com) por sua facilidade de atualização, por ser gratuito e muito utilizado por pessoas físicas, as quais fazem dele um diário online ou um veículo de comunicação para se expressar sobre determinada área e assunto; assim como é possível alterar cores, formato de páginas, adicionar diversos aplicativos disponíveis na plataforma além de outros liberados gratuitamente em redes, e relacionar com outros sites. Assim que foi construído o blog e as discussões, interações e as socializações ocorreram, os jovens iniciaram a produção de conteúdos digitais como relatamos no seguinte item.

2.3 - Produção de conteúdos digitais

Durante a realização da oficina, os jovens vivenciaram diversos momentos significativos, um deles foi o momento em que os mesmos apresentaram seus blogs produzidos e conseguiram relacionar as informações que são compartilhadas no cotidiano em redes sociais diferenciando-as do contexto escolar. Após esse primeiro momento, foi solicitada aos jovens a produção da primeira postagem, objetivando a produção de conteúdos tendo como referência nossas discussões e interações no grande grupo em nosso primeiro dia da oficina. Para que houvesse uma relação entre as oficinas realizadas pelo Programa de Extensão, partiu-se do contexto de quais foram as expectativas geradas no primeiro momento da realização da oficina de blog, assim como, nas outras oficinas realizadas: vídeo, animação e áudio digital.

No segundo momento da oficina, houve uma breve discussão com todos os jovens participantes sobre suas experiências nas oficinas realizadas, em que teve como objetivo analisar a partir de uma roda de conversa, como foi desenvolvida a postagem no blog pelos grupos formados e quais conteúdos digitais foram produzidos e compartilhados. Após o diálogo, os participantes foram orientados a produzir uma postagem que relacionasse a experiência vivenciada em cada uma das oficinas, considerando o que aprenderam, colaborativamente, em suas produções.

A oficina de blog iniciou e finalizou a sequência de oficinas promovidas pelo Programa de Extensão, que teve início no mês de maio e finalizou em junho de 2012. O primeiro momento foi experienciado a partir da discussão em torno do computador, internet, construção de blogs, produção de conteúdos e respeito autoral. O segundo

momento teve como objetivo socializar os conteúdos digitais produzidos no grande grupo, visando uma avaliação geral sobre a participação dos jovens de periferia durante o percurso das oficinas, finalizando assim, o ciclo de oficinas realizadas nessa escola pública.

3 - Considerações Finais

Percebemos que o trabalho com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), mais especificamente o computador e internet, possibilitou novas formas de aprender tendo em vista que o uso delas no ambiente escolar ainda é pouco trabalhado. Podemos perceber isso pela empolgação dos jovens ao entrar no laboratório de informática e nas páginas da Web acessadas, como Orkut, Youtube, Facebook, Twitter e sites de jogos online. Ao participarem da oficina de blog, os jovens entraram em contato com mais uma ferramenta de produção e divulgação de conteúdos, que se difere de algumas ferramentas que eles usavam, como a possibilidade de mudar formato de página, adicionar aplicativos, integrar com outras redes, e também a diferença no armazenamento dos conteúdos produzidos. Houve também a reflexão sobre os conteúdos disponibilizados nessas redes, sobre informações relacionadas a conteúdos escolar e extraescolar.

Foi possível, também, perceber que a maioria dos jovens acreditava que deveriam ter a maioria para criar um blog, assim como achavam que era difícil criar um. No decorrer da oficina e, especialmente, no momento da criação eles perceberam a facilidade de montar e manusear o blog, podendo adicionar outros aplicativos e mudar o plano de fundo. Porém, como a proposta da oficina era de um blog coletivo, essas mudanças e acréscimos eram feitos de acordo com o consenso do grupo. A proposta do blog coletivo incentivou alguns jovens a, posteriormente, criarem os seus blogs individuais, para produzirem os conteúdos de acordo com suas preferências.

A realização da oficina de blog, com os jovens de periferia, aproximou de forma significativa os grupos em suas construções e produções de conteúdos digitais na plataforma blogger. As discussões e as socializações entre eles proporcionaram a possibilidade de compreender as relações existentes entre interpretação e produção de conteúdos nos blogs produzidos. As experiências vivenciadas e socializadas durante a

efetivação da oficina proporcionaram condições de reflexões para os jovens se identificarem como coparticipantes das autorias nas mídias sociais interativas, considerando o contexto das produções em grupos formados, em que conseguiram diferenciar quais os conteúdos que devem ser produzidos e compartilhados para o contexto escolar e em suas vidas sociais.

Referências

- BOEIRA, Adriana Ferreira. **Blogs na educação:** blogando algumas possibilidades pedagógicas. 2009. Disponível em:
<<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/revista/a1n1/art10.pdf>>. Acesso em: 7 jul. 2012.
- GOMES, Maria João. **Blogs:** um recurso e uma estratégia pedagógica. VII Simpósio Internacional de Informática Educativa. Leiria, Portugal, 2005. p. 311-315. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>>
Acesso em: 1 jul. 2012.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.